

**2
0
0
8**

RELATÓRIO

DA

ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Em 02-01-2009

Mario Luiz Piva

Presidente

Jorge Dias de Meira

Vice-Presidente

Ivan Augusto Cerioli

Conselheiro

José Jairo Scherer dos Santos

Conselheiro

Nilvo Hugo Fiebig

Conselheiro

Em 31-12-2008

Luiz Carlos Dal Castel

Presidente

Alexis Setti

Vice-Presidente

Ademir Bonaldi Flores

Conselheiro

Claudia de Carli Albuquerque

Conselheira

Salete Conceição de Barros

Conselheira

Diretoria Executiva

Em 02-01-2009

Albano Erineu Keyser Filho

Diretor Presidente

Rafael Sant'anna de Moraes

Diretor Adm/Financeiro

Miltras Caetano Pasqualotto

Diretor Comercial

Giuliano Cecconello

Diretor Técnico

Em 31-12-2008

Romeu Giacomelli

Diretor Presidente

Arno Ari Hommerding

Diretor Adm/Financeiro

Wilson Antonio Moreira

Diretor Comercial

Euclides Menegusso

Diretor Técnico

Conselho Fiscal

Efetivos em 02-01-2009:

Paulo Vitor Pohlmann

Milton Muhlen dos Santos

José Carlos Cenci

Onofre Derly Gonçalves Dias

Velci Gomes de Oliveira

Efetivos em 31-12-2008:

Neri Antônio Dal Molin

Décio Airton Jost

Enio Dinarte Xavier da Cruz

Solange Beatris Cabral

João Antonio Muller Bagatini

Suplentes:

Geremias Oliveira Bueno

Sergio Soares Espindola

José Mauricio de Souza Leal

Jorge Aloisio Reinehr Neto

Josino Assis Xavier da Cruz

Edson Luiz de Quadros Lyrio

José Seno Huhn

Acácia Terezinha Duarte Fraga

Sandro Mokfa da Silva

Mensagem do Presidente

A responsabilidade social está se tornando cada vez mais incorporada aos negócios, portanto, o surgimento de novas demandas e maior pressão por transparência nos negócios, faz com que as empresas adotem uma postura mais responsável em suas ações.

As empresas não devem satisfações apenas aos seus acionistas. Muito pelo contrário, o mercado deve agora prestar contas aos funcionários, à mídia, ao governo, ao setor não-governamental e ambiental e, por fim, às comunidades com que opera.

A responsabilidade social nos negócios é um conceito que se aplica a toda a cadeia produtiva. O nosso produto final é avaliado por fatores ambientais ou sociais. A responsabilidade social anda de mãos dadas com o conceito de desenvolvimento sustentável.

A ELETROCAR tem a preocupação de incluir novos parceiros sociais em seus processos decisórios. Um diálogo mais participativo não apenas representa uma mudança de comportamento da empresa, mas também significa maior legitimidade social.

Em nosso relatório consta uma amostra das muitas realizações da ELETROCAR. Nenhuma delas teria sido possível sem o empenho do quadro de funcionários e a busca pela melhoria contínua para o atendimento satisfatório de seus consumidores.

Albano Erineu Keyser Filho
Diretor Presidente

História

A iluminação pública se fez presente em Carazinho no fim do ano de 1907, provavelmente por ocasião do Natal, pois o jornal “O Carazinho” fundado em 03 de setembro de 1908, comentou em sua coluna social, da terceira edição “*Acha-se funcionando regularmente a iluminação de nosso povoado*”

Nesse mesmo jornal em três de outubro de 1908 em seu editorial afirma “*Carazinho precisa emancipar-se pois o progresso rebenta, como por encanto*”.

Mais tarde, por volta de 1909 e 1910, foram erguidos postes de madeira e a iluminação substituída por lâmpadas a querosene, que duram por um decênio, sendo colocados ao anoitecer e recolhidos ao amanhecer.



Carazinho - 1920

Em 19 de fevereiro de 1919 é inaugurada a iluminação elétrica pública e particular em Carazinho.

Em 16 de janeiro de 1943 é encampada pela Prefeitura Municipal de Carazinho a empresa de energia elétrica particular “Empresa Alto Jacuí Ltda”, conforme Decreto Presidencial nº 10.387 de Getúlio Vargas.

Em 29 de dezembro de 1959 o Prefeito Municipal Ernesto José Annoni, homologa a lei Municipal nº.129 criando a autarquia municipal “Serviços Carazinhense de Energia Elétrica e Industrial – SCEEI”, criando dessa forma a primeira organização administrativa para gerir os negócios de energia elétrica.

Em 07 de fevereiro de 1964 o Prefeito Municipal Ernesto Keller Filho sanciona a Lei Municipal nº. 1664 criando a “Centrais Elétricas de Carazinho S/A, empresa de economia mista, sucedendo os “Serviços Carazinhenses de Energia Elétrica e Industrial” a qual foi constituída legalmente em 18 de dezembro de 1967, conforme Ata da Assembléia Geral de Constituição, e registrada na Junta Comercial do Rio Grande do Sul em 05 de março de 1968 sob nº. 209187.



Perfil

A Centrais Elétricas de Carazinho S/A – ELETROCAR é uma empresa concessionária de serviços públicos de energia elétrica que têm como finalidade projetar, construir e explorar sistemas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados, podendo também participar de consórcios com empresas privadas com objetivo de desenvolver atividades na área de geração de energia, sendo tais atividades regulamentadas pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Empresa de economia mista e de capital fechado, controlada pelo município de Carazinho/RS, que detém 95% das ações ordinárias.

Atualmente a empresa desenvolve as atividades de geração e distribuição de energia elétrica, atendendo sete municípios na sua área de concessão, localizados na região norte do estado do Rio Grande do Sul, tendo sua sede na cidade de Carazinho.

Os municípios atendidos são: Carazinho, Chapada, Coqueiros do Sul, Santo Antonio do Planalto e Almirante Tamandaré do Sul nas áreas urbanas e rurais e nos municípios de Colorado e Selbach, somente a área urbana.



É uma empresa concessionária dos serviços públicos de energia elétrica, sendo sua concessão estabelecida pela Aneel - Agência Nacional de Energia Elétrica, pelos contratos de concessão nº. 084/2000 de 18/10/2000 para a distribuição de Energia Elétrica até 07/07/2015 e o contrato nº. 108/2000 de 27/12/2000 para a geração de Energia Elétrica até 17/01/2023, podendo ser renovados por mais 20 anos.

Visão

Prestar serviços na área de energia e afins para promover o desenvolvimento econômico-social e melhoria da qualidade de vida regional.

Valores

- Credibilidade da nossa organização
- Qualidade de atendimento aos nossos clientes
- Manutenção de nossa capacidade de alavancar desenvolvimento
- Nosso comprometimento com a comunidade
- Melhoria da qualidade de vida – valorização de nossos colaboradores
- Nosso comprometimento com a rentabilidade econômica da empresa
- Busca de melhoria contínua da qualidade de nossos processos e ações
- Implantação de uma gestão profissionalizada

Compromissos

- Orientação ao Cliente
- Rapidez de Ação e Desburocratização
- Comprometimento com o desenvolvimento dos Municípios onde atuamos
- Comprometimento, responsabilização e reconhecimento dos colaboradores
- Trabalho e foco em resultado
- Honestidade e ética
- Segurança em todas as ações
- Inovação com respeito à tradição e aos valores fundamentais
- Competência na concepção e eficiência na execução

Estrutura Organizacional

Assembléia Geral Ordinária

É realizada dentro dos quatro primeiros meses do ano pelos acionistas, para a aprovação das contas dos administradores referentes ao exercício anterior.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Eletrocar pode ser composto por até cinco conselheiros, acionistas, eleitos por Assembléia Geral com mandato de dois anos, tendo um presidente e um vice-presidente, podendo ser reeleitos.

Diretoria Executiva

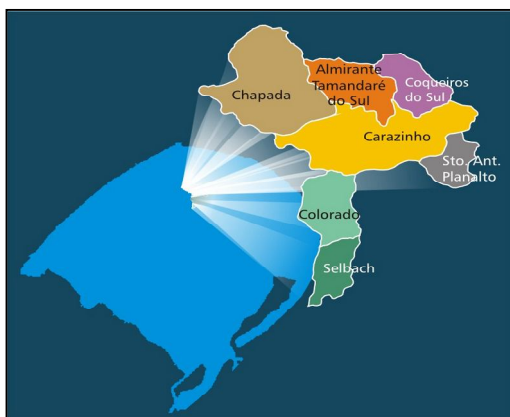
A Diretoria é composta por quatro diretores, sendo: um diretor-presidente, um diretor Administrativo-Financeiro, um diretor Comercial e um diretor Técnico, acionistas ou não. São eleitos pelo Conselho de Administração com mandato de dois anos, podendo ser reeleitos.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Eletrocar pode ser composto de três a cinco conselheiros com igual número de suplentes acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléia Geral.

Governança

A Centrais Elétricas de Carazinho S/A – ELETROCAR, sociedade de economia mista de capital fechado, é uma empresa concessionária de serviços públicos de energia elétrica que têm como finalidade projetar, construir e explorar sistemas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos.



Atualmente a empresa as atividades de geração e distribuição de energia elétrica, atendendo sete municípios na sua área de concessão, localizados na região norte do estado do Rio Grande do Sul, tendo sua sede na cidade de Carazinho.

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria. A Diretoria trabalha em absoluta sintonia com os Conselhos: Administrativo e Fiscal, numa relação dialógica, objetivando sempre o desenvolvimento sustentável da Empresa.

A Diretoria é composta por 4 (quatro) diretores, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Administrativo-Financeiro, um Diretor Comercial e um Diretor Técnico, devendo todos serem brasileiros, residentes no país, acionistas ou não. Os Diretores da Companhia serão eleitos pelo Conselho de Administração e terão seus mandatos com prazo de 2 (dois) anos, podendo serem reeleitos. As decisões da Diretoria serão por maioria de votos, cabendo ao Diretor-Presidente, além do voto comum, o de desempate.

Compete à Diretoria, promover a organização administrativa da Companhia, administrar a Companhia e tomar as providências adequadas à fiel execução da administração, regulamentado-as, quando couber, mediante a expedição de normas e instruções gerais e específicas, e planejar as atividades da Companhia, consubstanciando-as em plano de ação a curto e longo prazo, entre outras competências da Diretoria.

O Conselho de Administração é composto por até 5 (cinco) membros, acionistas, eleitos pela Assembléia Geral e por ela destituíveis a qualquer tempo. O mandato do Conselho de Administração será de 2 (dois) anos, permitida a reeleição. O Conselho se reúne pelo menos uma vez por mês, e as reuniões ocorrem na sede da Companhia, podendo deliberar com a presença mínima de 3 (três) membros, dentre os quais o Presidente eleito ou o que estiver em exercício. As decisões são tomadas por maioria de votos e comunicadas aos demais órgãos da companhia, cabendo ao presidente, além do voto comum, o de desempate.

Compete ao Conselho de Administração, fixar a orientação geral dos negócios da companhia e fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, entre outras competências.

O conselho fiscal será composto de, no mínimo de 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros e suplentes em igual número, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléia Geral. O Conselho Fiscal reunir-se-á, bimestralmente, para tomar conhecimento dos balancetes, proceder a exames e verificações, ou adotar procedimentos previstos em lei e no presente estatuto.

A Assembléia Geral convocada e instalada de acordo com a Lei e o Estatuto, tem poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Companhia e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento. A Assembléia Geral Ordinária é realizada dentro dos quatro primeiros meses do ano pelos acionistas, para a aprovação das contas dos administradores referentes ao exercício anterior.

O diferencial da atual administração pode ser resumido pela coragem de enfrentar desafios e pelo apoio de nossos acionistas. Em nossa administração promovemos melhorias para os funcionários como: Plano de Saúde com gerenciamento modificado; Cursos Profissionalizantes; Cursos de Capacitação e Reciclagem; Investimentos em equipamentos de segurança e de trabalho.

Em relação a investimentos que a empresa vem realizando na sua infra-estrutura, citamos a construção da nova Sede Administrativa da ELETROCAR, localizada na Avenida Pátria da cidade de Carazinho/RS, onde está a Subestação, com uma área de 1.250 m², sendo em dois pisos de 625 m² cada um. A nova Sede reúne os setores administrativo e operacional num mesmo local, anteriormente separados.

Responsabilidades com Partes Interessadas

Com Acionistas

O Capital Social da Companhia é de R\$7.200.000,00 representado por 1.524.935 ações, sendo 1.504.013 ações ordinárias e 20.922 ações preferenciais, todas nominais e sem valor nominal. O estatuto assegura dividendo mínimo de 25% para todas as ações e demais direitos previstos na legislação societária.

O Município de Carazinho é o maior acionista com 94,57% das ações com direito a voto (Ordinárias)

Acionistas	Espécie	Nº Ações		%
		2008	2007	
Prefeitura Municipal de Carazinho	ON	1.442.100	1.442.100	94,5680
Roberto Neves Rodrigues	ON	15.400	15.400	1,0099
Prefeitura Municipal de Chapada	ON	34.041	34.041	2,2323
Prefeitura Municipal de Selbach	ON	12.386	12.386	0,8122
Prefeitura Municipal de Colorado	ON	86	86	0,0056
Diversos	PN	20.922	20.922	1,3720
Total	//////	1.524.935	1.524.935	100,0000

Indicadores Operacionais:

1	Índices Operacionais	2008	2007
	Número de consumidores	31.792	31.105
	Número de empregados ativos	156	151
	Número de consumidores por empregado	204	205
	Número de localidades atendidas	08	08
	Número de postos de atendimento	03	03
	Geração Própria Energia (MWH)	19.349	20.177
	Suprimento de Energia (MWH)	149.616	146.389
	Energia Vendida (MWH)	154.489	151.906
	Energia Vendida por empregado (MWh/Ano).	990	1.006
	Consumo médio anual por consumidor (MWh/Ano)	409,64	409,89
	Receita Bruta anual por empregado (R\$mil)	363,09	324,63
	Receita Bruta anual por consumidor (R\$mil)	1.781,64	1.575,91
	EBITDA (R\$)	6.372.771,92	5.765.512,20
	Lucro Líquido (R\$)	2.459.029,69	2.339.540,39
	Tarifa Média p/Kwh (R\$)	282,09	249,19

Geração

A ELETROCAR possui geração própria de duas Usinas Hidroelétricas, produzindo em torno de 15% do total da energia consumida na área de concessão, sendo:

- UHE MATA COBRA, construída em 1962, com capacidade de geração de 2.400 kW, gerador de 3.750 kVA, localizada no rio da Várzea no município de Almirante Tamandaré do Sul, na localidade de Mata Cobra, divisa com o município de Chapada, com área alagada de 68,0867 ha.

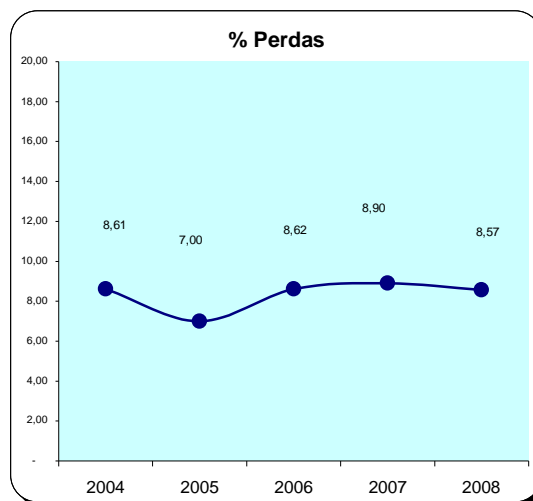
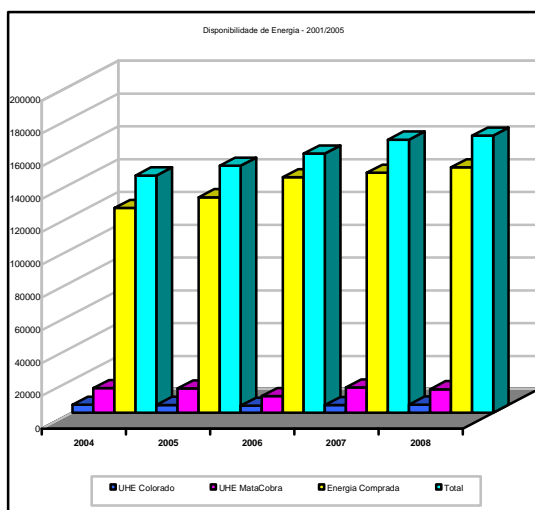


- UHE COLORADO, construída em 1955, com capacidade de geração de 700 kW, gerador de 1.400 kVA, localizada no rio Puitã, município de Tapera divisa com o município de Selbach, com área alagada de 60,9452 ha.



Balço Energético (mwh)	2008	%	2007	%
<i>UHE Mata Cobra</i>	14.360	8,50	15.458	9,28
<i>UHE Colorado</i>	4.989	2,95	4.719	2,83
<i>Suprimento</i>	149.616	88,55	146.389	87,89
Energia Disponível	168.965	100,00	166.566	100,00
Energia Faturada	154.489	91,43	151.742	91,10
Perdas	14.476	8,57	14.824	8,90

A energia adquirida em 2008 representou 91,43% da energia disponível contra 91,10% em 2007.



Transmissão-Suprimento

O sistema de transmissão de energia elétrica é composto por três linhas próprias e uma de terceiros, sendo:

- Linha UHE Mata Cobra/SE Carazinho, linha de 69 kV com aproximadamente 30,3 km de extensão, 191 estruturas (383 postes concreto 14 mts) que liga a UHE Mata Cobra até a Subestação de distribuição localizada na Av. Pátria em Carazinho.
- Linha UHE Colorado/SE Carazinho, linha de 13,8 kV, interligada ao sistema de distribuição.
- Linha CEEE-Passo Fundo/SE Carazinho, o suprimento de energia elétrica é feito através da linha de 69 kV entre a SE-Santa Marta/Passo Fundo e a SE Carazinho, pertencente a CEEE estando interligada ao sistema Sul-Sudeste.
- Linha CEEE/SE Carazinho II, linha de 69 kV com aproximadamente 1,2 km de extensão com 08 estruturas de madeira 14 mts (16 postes).

A Distribuição de energia elétrica é feita através de:

- Uma subestação de 30 MVA com 08 alimentadores, 02 Transformadores de 10/12,5 MVA e 01 de 5 MVA, localizada na Av. Pátria s/nº, em Carazinho, interligada ao sistema através da linha de Transmissão da CEEE.
- Uma subestação com 7,5 MVA, 03 alimentadores de 13,8 kV, localizada junto a UHE Mata Cobra.
- Uma subestação com 10/12,5 MVA, 02 alimentadores de 13,8 kV, 01 transformador de 10/12,5 MVA, localizada no Distrito Industrial de Carazinho.



SE Carazinho II



LT Mata Cobra



SE Carazinho I



LT Ceee

Distribuição

Desde o ano de 1968 a Eletrocar vem atuando em 07 municípios no Estado do Rio Grande do Sul, tendo realizado investimentos relevantes na qualificação e ampliação do sistema de distribuição de energia elétrica, redução de perdas, Programas de Eficiência Energética, Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, preservação do meio ambiente e recuperação de áreas degradadas nas Áreas de Preservação Permanentes (APPs) e descarte correto das lâmpadas inutilizadas.



Sua área de concessão é de 2.530 Km², atendendo a 07 municípios, tem 2.300 transformadores de distribuição com uma rede de 1.500 Km, com 3 subestações, dispondo de 51,25 MVA de potência instalada.

Foram implementadas diversas ações no sentido de reduzir os acidentes e sua taxa de gravidade.

Conta hoje com 100% de residências energizadas, sendo que nos últimos dois anos, dos 98 projetos feitos para implementação no programa Universalização da Energia Elétrica, 69 foram executados através do programa Luz para todos.

Redes de Distribuição

Em 2008 a empresa investiu R\$1.371 mil em construção, reforma e manutenção de linhas e redes na área de distribuição, sendo as principais: reforma de alimentadores, manutenções e ampliações de redes, transformadores para instalação nas redes elétricas, veículos e equipamentos para manutenção das instalações elétricas.



Iluminação Pública

A Iluminação Pública na cidade de Carazinho é mantida pela empresa em função de acordo com a Prefeitura Municipal com a cobrança de tarifa diferenciada, conforme permitido pela Aneel. Em 2008 a

empresa investiu R\$35.606,00 com a instalação de 368 novas luminárias e R\$99.261,98 com manutenção e conservação de redes, lâmpadas e luminárias.



Linha Viva

A empresa seguindo seu objetivo de melhor atender seu consumidor vem intensificando a manutenção das redes sem desligamentos. A medida beneficia diretamente o consumidor que não fica sem energia e a própria empresa, que ganha em agilidade e principalmente nos indicadores de DEC/FEC. A chamada manutenção em “Linha Viva” é segura, pois são tomados todos os cuidados de segurança principalmente com os equipamentos de proteção coletivos e individuais. Em 2008 foi investido em serviços de linha viva o valor de R\$187.995,85.



Indicadores Operacionais e de Produtividade			
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, venda)	2008	2007	2006
Energia Gerada (GWh)	19,34	20,18	14,51
Energia Comprada (GWh)	149,61	146,39	143,56
1) Itaipu			
2) Contratos Iniciais			
3) Contratos Bilaterais			
3.1) Com Terceiros	0	145,78	143,57
3.2) Com Parte Relacionada			
4) Leilão ⁷			
5) PROINFA			
6) CCEAR ⁸			
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD			
Perdas Elétricas Globais (GWh)			
Perdas Elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	9,13	8,5	8,6
Perdas Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	4,57	5,7	5,7
Perdas Não Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	2,8	2,8	2,9
Subestações (em unidades)	3	3	3
Capacidade Instalada (MVA)	51,25	51,25	51,25
Linhas de Transmissão (em km)	31,55	31,55	31,55
Rede de Distribuição (em km)	1.515,20	1.506,92	1.491,15
Transformadores de Distribuição (em unidades)	2.109	2.306	2.270
Venda de Energia por Capacidade Instalada (GWh/MVA*No horas/ano)			
DEC	18,89	41,83	23,80
FEC	15,91	16,43	14,50

⁷ Inclusive Leilão das Geradoras Federais (Ano 2002).

⁸ Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

Indicadores Sociais Externos			
Clientes/ Consumidores			
b) Qualidade Técnica dos Serviços Prestados	2008	2007	2006
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora			
– Valor apurado.	18,89	41,83	23,80
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora			
– Limite.			
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa			
– Valor apurado.	15,91	16,43	14,50
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa			
– Limite.			
c) Segurança no uso final de energia do consumidor	2008	2007	2006
Taxa de Gravidade (TG) de acidentes com terceiros por choque			
Número de melhorias implementadas com o objetivo de oferecer			

Universalização		2008	2007	2006
Metas de atendimento				
Atendimentos efetuados (no)				
Cumprimento de metas (%)		100	100	100
Total de municípios universalizados		7	7	7
Municípios universalizados (%)		100	100	100
Programa Luz Para Todos		2008	2007	2006
Metas de atendimento		100	100	100
Número de atendimentos efetuados (A)				
Cumprimento de metas (%)		100	100	100
Origem dos Recursos Investidos (R\$ Mil)		2008	2007	2006
Governo federal	Conta de Desenvolvimento Energético – CDE			
	Reserva Global de Reversão – RGR			
Governo estadual				
Próprios				
Outros				
Total dos recursos aplicados (B)				
O&M				
Programa de Eficientização Energética (PEE)				
Origem dos Recursos – Por classe de Consumidores (R\$ Mil)		2008	2007	2006
Residencial				
Sem ônus para o consumidor (A)				
Com ônus para o consumidor (B)				
Total dos recursos no segmento (C)				
Total de unidades atendidas no segmento (D)				
Recurso médio por consumidor (C/D)				
Residencial Baixa Renda				
Sem ônus para o consumidor (A)		26.233,69		
Com ônus para o consumidor (B)				
Total dos investimentos no segmento (C)		26.233,69		
Total de unidades atendidas no segmento (D)		798		
Investimento médio por consumidor (C/D)		32,87		
População atendida (nº habitantes total residencial + baixa renda) (E)				
Dimensão Ambiental				
Indicadores Ambientais				
Recuperação de Áreas Degradadas		2008	2007	2006
Área preservada e/ou recuperada por manejo sustentável de				
Área preservada / total da área preservada na área de concessão		98		
Contribuição para o aumento de áreas verdes nos municípios pelo				
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área				
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição		%	%	%
Gastos com gerenciamento do impacto ambiental (arborização,		119,31		
Quantidade de acidentes por violação das normas de segurança				
Número de autuações e/ou multas por violação de normas				
Valor incorrido em autuações e/ou multas por violação de normas				
Geração e tratamento de resíduos				Ano Base
Emissão				
Volume anual de gases do efeito estufa (CO2, CH4, N2O, HFC, PFC,				
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas				
Efluentes				
Volume total de efluentes				
Volume total de efluentes com tratamento				

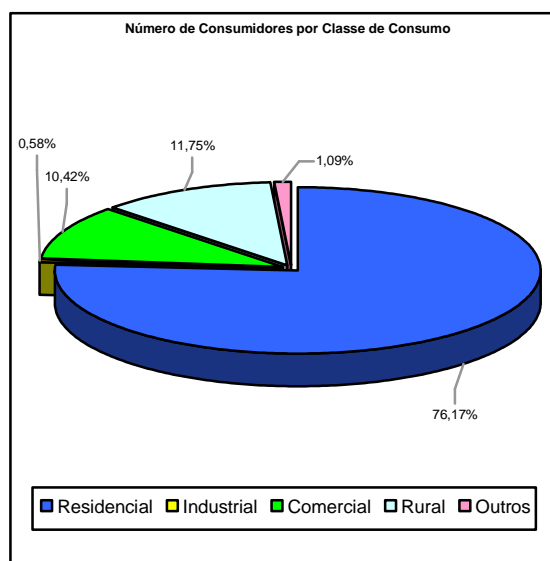
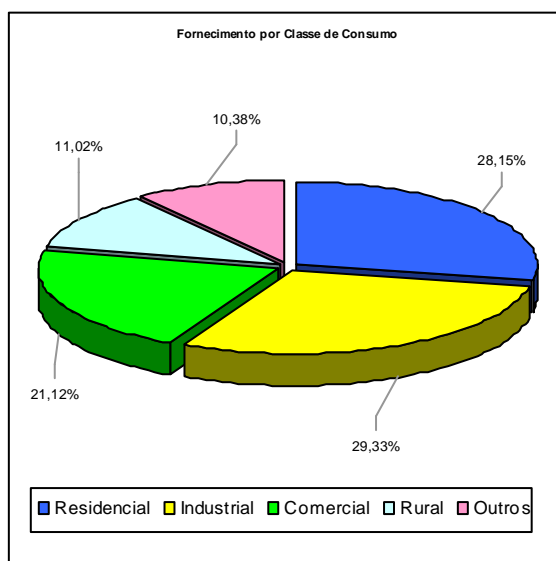
Mercado

- A ELETROCAR atende em sua área de concessão os municípios de Carazinho, Chapada, Colorado, Selbach, Santo Antônio do Planalto, Coqueiros do Sul, Nova Boa Vista e Almirante Tamandaré do Sul, num total de **31.792** consumidores, apresentando um crescimento de 2,21% em relação a 2007.
- O preço médio de fornecimento no ano de 2008 foi de R\$282,09/MWh contra R\$249,19/MWh em 2007, tendo uma variação de 5,06%.
- O consumo anual de energia elétrica foi de 154.489 MWh, apresentando um aumento de 1,70%.
- O consumo médio total teve uma redução de 0,06% em 2008, atingindo 409,64 kWh/mês contra 409,89 em 2007.

Fornecimento de Energia Elétrica (Mwh) e Número de Consumidores por classe de consumo

Mercado/Classes	M W h		Nº Consumidores		% Variação MWh		% Variação Cons	
	2008	2007	2008	2007	2008/07	2007/06	2008/07	2007/06
Residencial	43.494	43.030	24.215	23.648	1,08	3,41	2,40	1,67
Industrial	45.309	45.342	183	266	-0,07	10,28	-31,20	-19,17
Comercial	32.631	31.800	3.313	3.197	2,61	4,65	3,63	1,82
Rural	17.025	15.948	3.734	3.658	6,75	4,21	2,08	1,13
Outros*	16.030	15.786	347	336	1,55	- 1,51	3,27	0,89
Total	154.489	151.906	31.792	31.105	1,70	5,17	2,21	1,41

- - Poderes Públicos, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio.
- A variação no nº de consumidores deve-se a reclassificação de consumidores em função de nova orientação da receita Estadual para cobrança do ICMS na classe Industrial



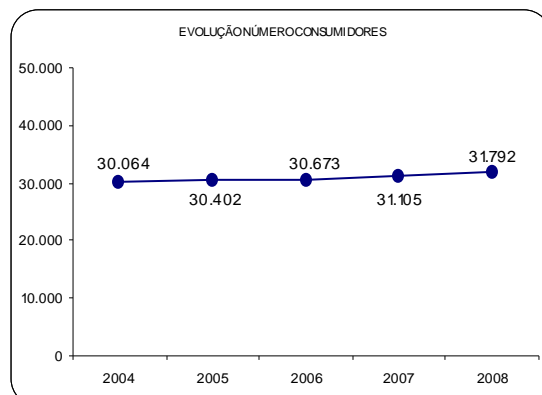
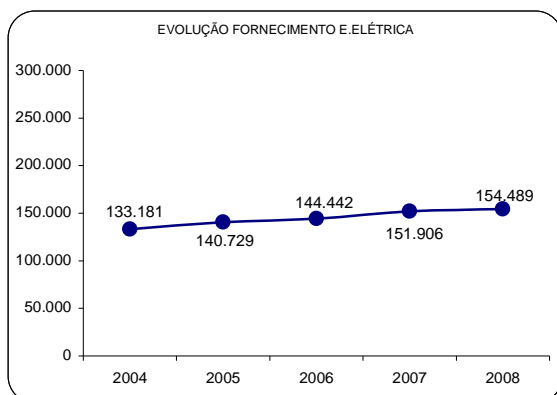
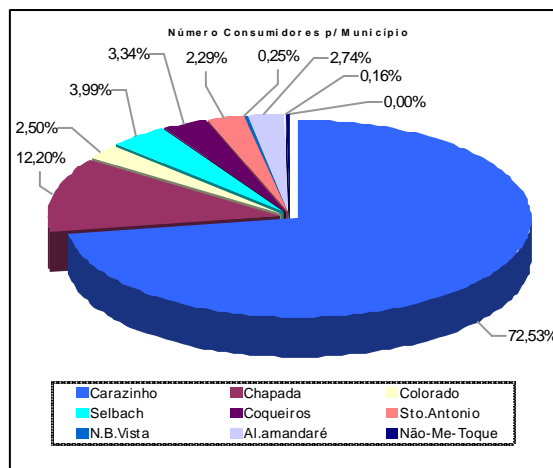
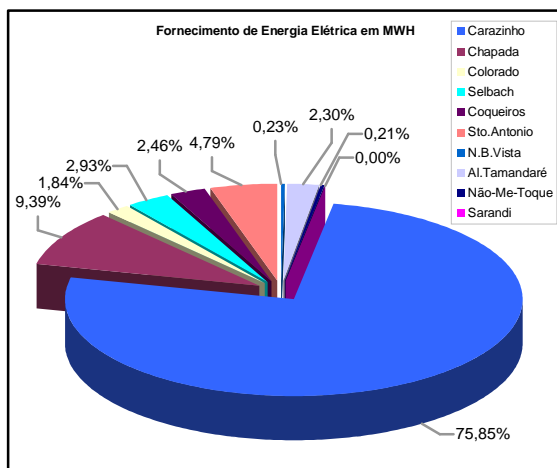
Fornecimento de Energia Elétrica por Município

Em dezembro de 2008 a Eletrocar contava com **32.792** consumidores, tendo um acréscimo de 687 novas ligações no ano, representando um crescimento de 2,21%.

A classe residencial representa 76,17% do total de consumidores e 28,15% do consumo.

Também na classe residencial a Eletrocar atende 6.883 (6.468 em 2007) consumidores beneficiados com os programas de baixa renda, representando 28,42% dos consumidores residenciais.

Município	Mwh			Nº Consumidores		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Carazinho	108.762	115.345	117.176	22.415	22.657	23.058
Chapada	13.739	14.298	14.508	3.728	3.786	3.878
Colorado	2.798	2.921	2.850	772	785	795
Selbach	4.366	4.540	4.524	1.176	1.203	1.267
Coqueiros do Sul	3.405	3.573	3.796	1.027	1.046	1.062
Sto. Antonio do Planalto	7.604	7.428	7.401	673	701	728
Nova Boa Vista	321	332	353	79	78	80
Alm. Tamandaré do Sul	3.447	3.469	3.560	803	849	872
Não-Me-Toque	0	0	321	0	0	51
Sarandi	0	0	0	0	0	1
Total	144.442	151.906	154.489	30.673	31.105	31.792



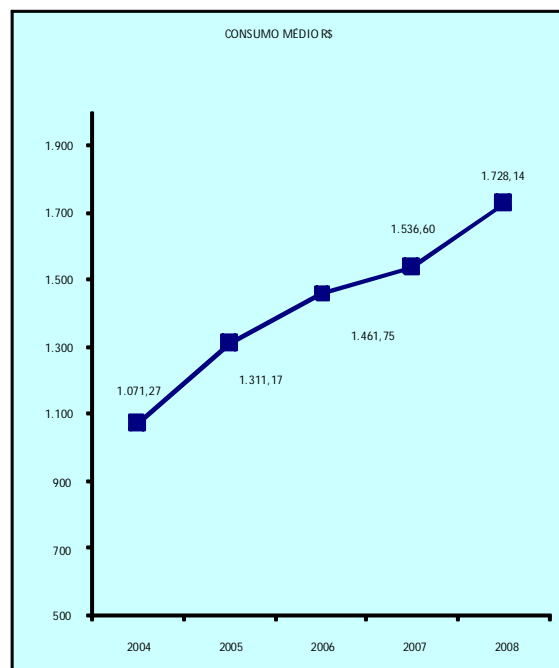
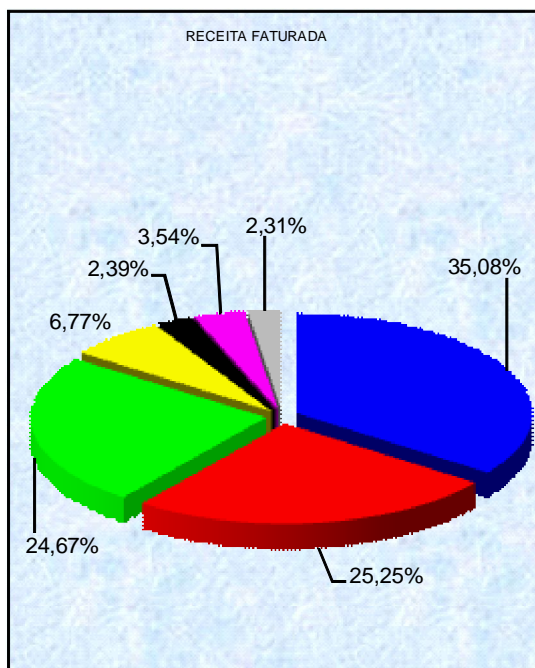
Receita de Fornecimento de Energia Elétrica

A Receita de fornecimento de energia elétrica apresentou um crescimento de 14,95% em relação a 2007.

O consumo médio anual por consumidor foi de R\$1.728,14 contra R\$1.536,60 em 2007, tendo uma variação de 12,47%.

Receita Bruta da venda de energia elétrica (faturada) sem os encargos emergenciais:

Classes	Receita (R\$)			
	2005	2006	2007	2008
Residencial	15.165.216	16.258.136	16.751.594	19.270.769
Industrial	8.653.762	10.786.800	12.478.504	13.870.623
Comercial	10.219.319	11.322.412	11.666.128	13.553.546
Rural	2.406.412	2.640.669	2.994.068	3.718.937
Poderes Públicos	932.380	1.076.807	1.111.790	1.314.215
Iluminação Pública	1.452.974	1.639.872	1.688.259	1.944.644
Serviço Público	1.032.143	1.111.634	1.105.597	1.268.136
TOTAL	39.862.206	44.836.330	47.795.940	54.940.870

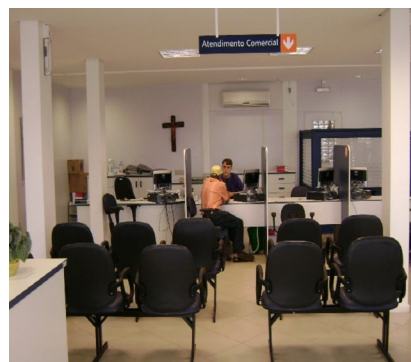


Atendimento ao Cliente

O que resume a filosofia e razão de ser da área de atendimento a clientes da Eletrocar: “Qualidade de atendimento aos nossos clientes”. É com essa abordagem que a empresa atende a seus clientes, tanto o reduzido grupo que tem grande demanda de energia – os clientes industriais e similares – quanto os muitos clientes representados por residências ou pequenos negócios.

O atendimento aos clientes é feito através do tele-atendimento (Call Center) e diretamente no escritório da Empresa. A área comercial efetua em média 2000 atendimentos por mês. Os atendentes apresentam um nível de conhecimento adequado às demandas encaminhadas pelos consumidores. As principais solicitações encaminhadas pelos consumidores são:

- Solicitação de prazo para pagamento das faturas;
- Parcelamento de faturas;
- Solicitação de 2ª via da fatura de energia elétrica;
- Reclamação sobre consumo elevado;
- Pedido de refaturamento;
- Recebimento de auto-leituras;
- Orientação sobre ligações novas;
- Pedidos de desligamento (baixa).



Desde 2007 a empresa vem combatendo intensivamente irregularidades nas medições e padronização das instalações de medidores, através da aquisição de novos Palms para a leitura de consumo das unidades consumidoras de baixa tensão e implantação do RIC – Regulamento de Instalações Consumidoras.

Foram realizados treinamentos para todos os funcionários da área comercial, com o objetivo de padronizar o atendimento e maximizar o uso das ferramentas do sistema operacional.

Estudo das Perdas no sistema elétrico

Este trabalho teve o objetivo de levantar e calcular os índices de perdas do sistema elétrico da Eletrocar, estratificando em perdas técnicas e não técnicas.

O trabalho de avaliação das perdas se constituiu em uma análise de todas as etapas envolvidas no processo Comercial, abrangendo o atendimento clientes, novas ligações, cadastro, leitura, faturamento, entrega de contas, sistema de medição, corte/religie e fiscalização.

As Perdas Não Técnicas, também chamadas de Perdas Comerciais, compreendem todo o montante de energia consumida em unidades consumidoras.

Implantado os procedimentos padronizados de planejamento, operação e manutenção na produção e distribuição de energia elétrica e elaboração do prontuário elétrico, conforme especificações da NR 10.

Política de Comunicação Comercial

A empresa presta esclarecimentos a seus consumidores tais como: uso do serviço suspensão do fornecimento, combate a fraudes, inadimplência uso racional da energia elétrica, através de canais de comunicação com jornais, rádios, conta mensal de energia elétrica além de impressos.

Indicadores Operacionais e de Produtividade			
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2008	2007	2006
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	31.792	30.673	30.402
Número de Consumidores Atendidos – Livres	0	0	0
Número de Localidades Atendidas (municípios)	7	7	7
Número de Escritórios Comerciais	3	3	3
Energia Vendida (GWh)	154,4	144,4	140,3
Residencial	43,5	41,6	42,0
Industrial	45,3	41,1	36,7
Comercial	32,6	30,4	30,6
Rural	17,0	15,3	15,1
Poder Público	3,0	2,9	2,8
Iluminação Pública	8,5	8,7	8,4
Serviço Público	4,3	4,3	4,5
Consumo Próprio	0,2	0,2	0,2
	0	0	0

Indicadores Sociais Externos			
Clientes/ Consumidores			
a) Excelência no Atendimento	2008	2007	2006
Perfil de consumidores e clientes			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	100,0	100,0	100,0
Residencial	28,2	28,8	30,0
Residencial baixa renda	4,6	4,4	4,4
Industrial	29,3	28,5	26,2
Comercial	21,1	21,0	21,8
Rural	11,0	10,6	10,8
Poder público	2,0	2,0	2,0
Iluminação Pública	5,5	6,0	6,0
Serviço Público	2,8	2,9	3,2
Consumo Próprio	0,1	0,1	0,1
Satisfação do cliente			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC – ANEEL	66,68	72,96	67,10
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades (ABRADEE, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	0	0	0
Atendimento ao consumidor			
Total de ligações atendidas (Call center)	0	0	0
Número de atendimentos nos escritórios regionais	0	0	0
Número de atendimentos por meio da Internet	0	0	0
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	0	0	0
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	0	0	0
Tempo médio de atendimento (min.)	0	0	0
Número de reclamações de consumidores encaminhadas			
À Empresa	0	0	0
À ANEEL – agências estaduais / regionais	110	137	100
Ao Procon	0	0	0

Reclamações – Principais motivos			
Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%)	0	0	0
Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	0	0	0
Reclamações referentes a interrupções (%)	0	0	0
Reclamações referentes à emergência (%)	0	0	0
Reclamações referentes ao consumo/leitura (%)	0	0	0
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	0,3%	0,5%	0,7%
Reclamações por conta não entregue (%)	47,4%	49,6%	58,3%
Reclamações referentes a serviço mal executado (%)	0,0%	0,0%	0,0%
Reclamações referentes a danos elétricos (%)	50,6%	45,0%	35,1%
Reclamações referentes a irregularidades na medição (fraude/desvio de e	1,7%	4,9%	4,7%
Outros (especificar) (%)	0,0%	0,0%	0,0%
Reclamações solucionadas			
Durante o atendimento (%)	0	0	0
Até 30 dias (%)	0	0	0
Entre 30 e 60 dias (%)	0	0	0
Mais que 60 dias (%)	0	0	0
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações re	0	0	0
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações proced	0	0	0
Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência do	0	0	0

Indicadores Sociais Externos			
Comunidade			
a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno	2008	2007	2006
Número de reclamações da comunidade – impactos causados pelas ativid	0	0	0
Número de melhoras implantadas nos processos da empresa a partir das	0	0	0
c) Tarifa de Baixa Renda	2008	2007	2006
Número de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda.	6.883	6.468	5.984
Total de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda em relação ao	28,4	27,4	25,7
d) Envolvimento da empresa com ação social	2008	2007	2006
Consumidores cadastrados no Programa Bolsa Família/Número de	0	0	0

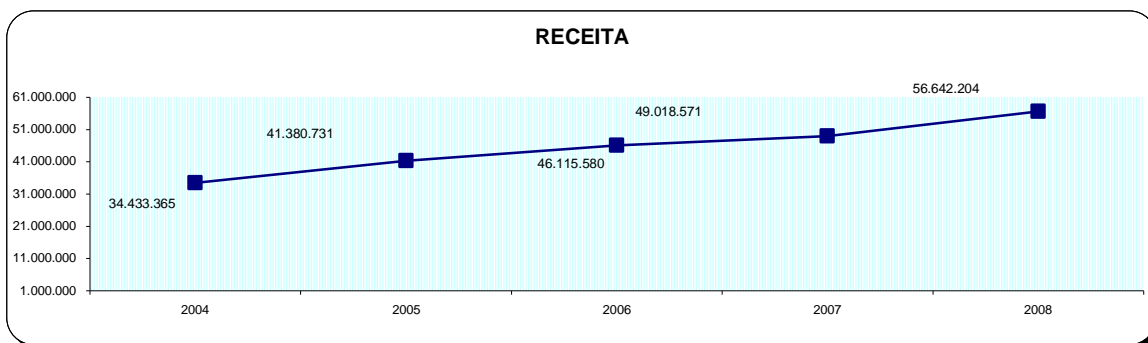
Indicadores do Setor Elétrico			
Tarifa Baixa Renda	2008	2007	2006
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”.	6.883	6.468	5.984
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos	28,4	27,4	25,7
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ Mil).	1.329	1.058	972
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda”	10,0	9,2	9,3
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores “baixa renda	943	741	667

Desempenho Econômico Financeiro

• Receita Operacional Bruta:

A Receita operacional bruta alcançou o montante de R\$56.642.204,30 sendo 15,55% superior a 2007, sendo:

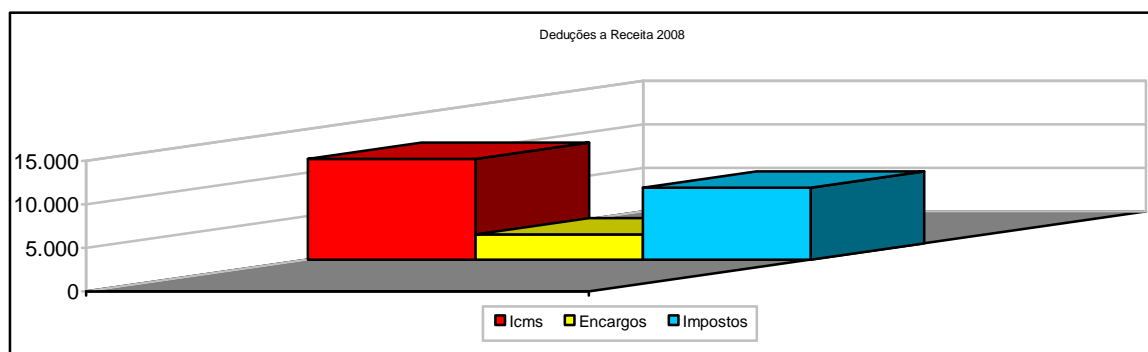
- A Receita de fornecimento de Energia Elétrica Faturada foi de R\$54.940.869,34, (R\$47.795.939,30 em 2007) 14,95% maior que 2007. Este aumento teve seu impacto decorrente do aumento médio do preço da tarifa em 29/06/08 de 14,16% (13,79% em 2007).
- As demais receitas tiveram um aumento de 39,15% em 2008.



• Deduções a Receita:

As deduções a Receita foram de R\$19.813.487,73 e tiveram um aumento de 9,89% em relação a 2007, sendo:

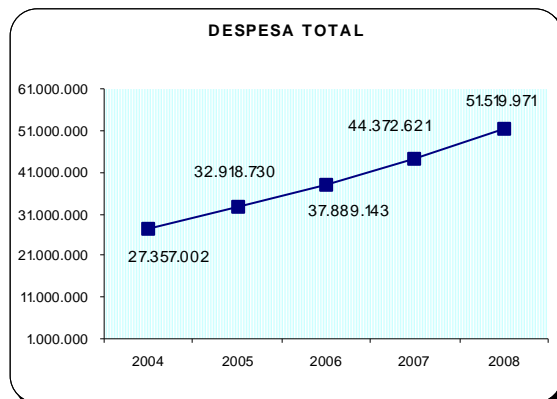
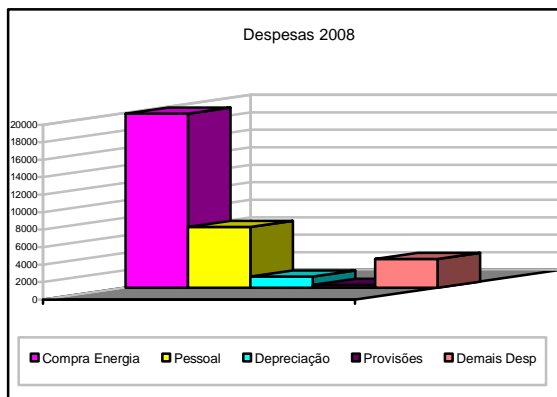
- Os Encargos do Consumidor/Setor, tiveram uma redução de 10,13%, principalmente na conta CCC com redução de 21,34%.
- O Icms teve um aumento de 14,90%
- Os tributos (Pis/Pasep, Cofins, Iss) tiveram um aumento de 12,91%



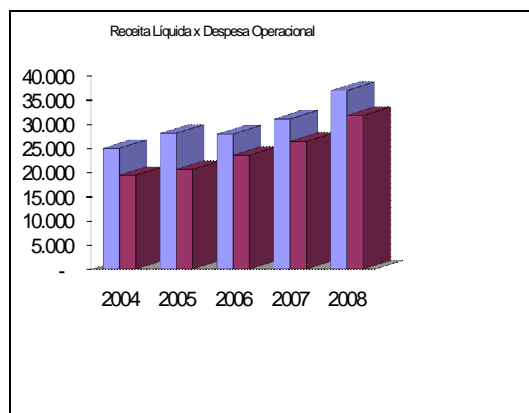
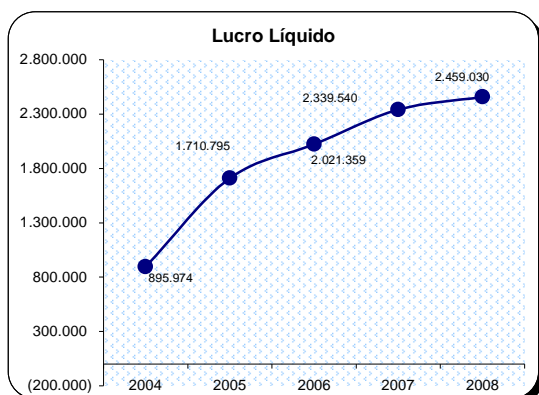
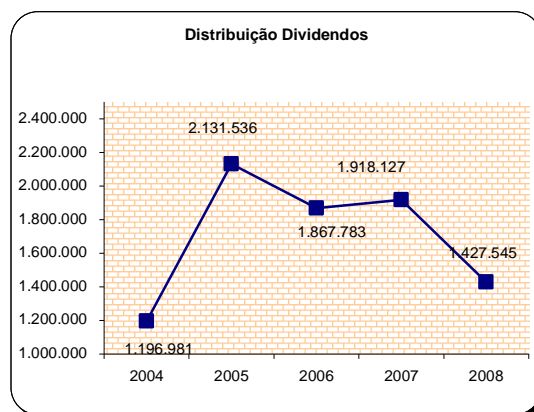
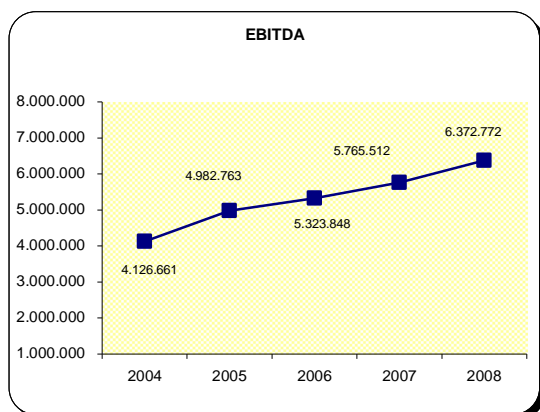
• Despesas operacionais:

As despesas operacionais somaram R\$31.706.483,48 aumentando 20,36% em relação a 2007, sendo:

- A despesa com compra de Energia Elétrica para Revenda foi de R\$19.917.375,42 (R\$15.247.520,40 em 2007) tendo um aumento de 30,63% decorrentes do aumento da compra de energia em 2,20% e do aumento médio do preço em 21,11%. (5,05% e 22,01% em 2007).
- As despesas de pessoal funcionários tiveram um aumento de 12,99% em 2008, decorrentes, principalmente do aumento salarial de 9,71%.
- As despesas de pessoal administração aumentou 19,21%, principalmente pelo aumento de 01 diretor em relação à 2007 e do aumento de % nos pro-labores.
- As despesas de depreciação tiveram um aumento de 11,71%.
- As provisões para perdas e contingências, aumentaram em 10,13%.
- As demais despesas tiveram uma redução de 7,79% em relação a 2007.

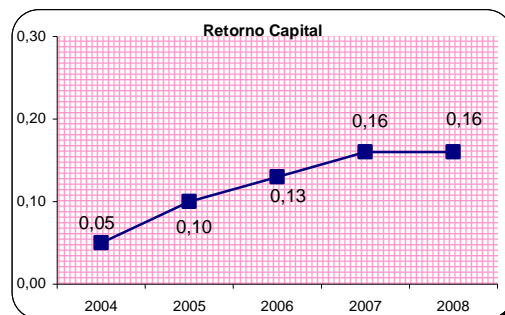
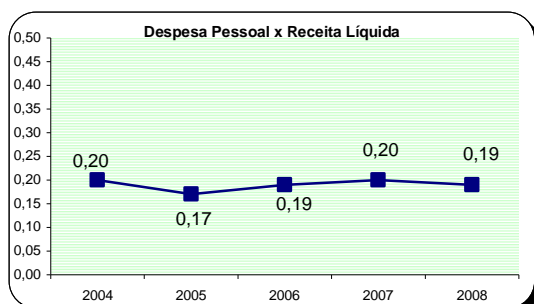
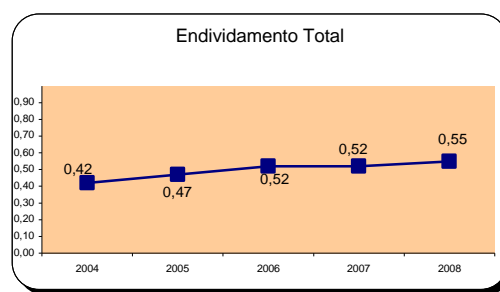
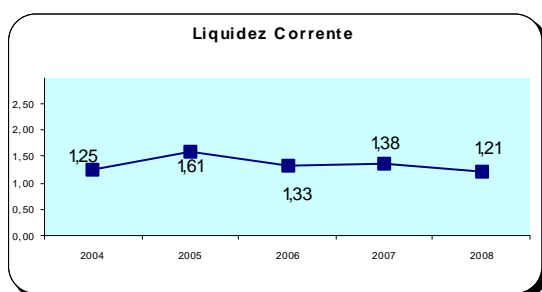


- O Lucro do Serviço Público, resultado que é apresentado para a ANEEL é de R\$5.122.233,09 sendo 10,25% superior ao ano de 2007.
- O Lucro ajustado para distribuição de dividendos foi de R\$2.988.620,41, sendo 0,47% maior que em 2007.
- Dividendos, para 2008 a administração propôs a distribuição de R\$1.427.544,73 em dividendos, o que representa 47,77% do lucro líquido ajustado, (61,09% em 2007) e R\$0,94 por ação.
- O lucro líquido do exercício foi de R\$2.459.029,69, sendo 5,11% maior que o resultado de 2007.
- O EBITDA, lucro antes das receitas/despesas financeiras e depreciações foi de R\$6.372.771,92 sendo 10,53% superior a 2007 (R\$5.765.512,20).
- As despesas Financeiras estão impactadas pelos juros e correções das dívidas a longo prazo, principalmente com o ICMS.



Índices Financeiros

<i>Índice</i>	<i>Formula</i>	<i>2008</i>	<i>2007</i>
<i>Liquidez Imediata</i>	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	0,12	0,19
<i>Liquidez Corrente</i>	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	1,21	1,38
<i>Endividamento total</i>	$\frac{\text{Passivo Total}}{\text{Ativo Total}}$	0,55	0,52
<i>Retorno do Capital</i>	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	0,16	0,16
<i>Razão Operacional</i>	$\frac{\text{Despesa Operacional}}{\text{Receita Líquida}}$	0,87	0,86
<i>Capital Fixo Aplicado</i>	$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Ativo Total}}$	0,64	0,65
<i>Despesa Pessoal x Receita Líquida</i>	$\frac{\text{Despesa Pessoal}}{\text{Receita Líquida}}$	0,19	0,19
<i>Energia Comprada x Receita Líquida</i>	$\frac{\text{Compra Energia}}{\text{Receita Líquida}}$	0,54	0,49
<i>Prazo Médio de Cobrança</i>	$\frac{\text{Devedores}}{\text{Receita Bruta}}$	31,23	33,21
<i>Prazo Médio de Pagamentos</i>	$\frac{\text{Credores}}{\text{Compras}}$	26,33	29,16
<i>Capital de Giro</i>	$\text{Ativo Circulante} - \text{Passivo Circulante}$	1.965.832,34	2.766.178,91
<i>Lucro Líquido</i>	LL	2.459.029,69	2.339.540,38
<i>Dividendos creditados no ano</i>	-	1.628.438,33	1.982.833,84
<i>Juros s/Capital Próprio</i>	-	453.247,41	413.476,26



Investimentos

No quadro abaixo demonstramos os principais investimentos e imobilizações ocorridas no ano.

Imobilizações/R\$ do ano	2006	2007	2008
<i>Redes de Distribuição</i>	2.623.772	2.186.337	1.654.038
<i>Edificações</i>	46.748	41.124	1.855.124
<i>Medidores</i>	98.559	106.563	116.587
<i>Veículos</i>	260.760	240.090	224.973
<i>Equipamentos</i>	229.146	116.541	327.655
<i>Móveis e Utensílios</i>	8.699	4.686	85.605
Total das Imobilizações	3.267.683	2.695.341	3.819.740

No quadro abaixo demonstramos os valores adicionados ao Imobilizado em serviço por Atividade:

Valores Adicionados	2006	2007	2008
<i>Geração</i>	4.360	49.595	207.284
<i>Transmissão</i>	36.209	0	27.167
<i>Distribuição</i>	3.076.092	2.630.456	1.815.003
<i>Comercialização</i>	77.812	8.480	97.145
<i>Administração</i>	73.211	6.810	1.673.141
Total das Imobilizações	3.267.684	2.695.341	3.819.740



No quadro abaixo demonstramos os principais investimentos em curso ocorridos no ano.

Em curso/R\$ saldo ano	2006	2007	2008
<i>Estudos de Projetos</i>	456.021,88	456.021,88	0,00
<i>Redes de Distribuição</i>	379.302,96	29.590,60	246.208,96
<i>Material em Estoque</i>	788.460,18	504.527,83	975.598,37
<i>Edificações</i>	0,00	888.624,13	0,00
<i>Outros</i>	45.676,94	9.253,50	2.753,50
Total em curso	1.669.461,96	1.888.017,94	1.224.560,83

Modernização de Prédios e Instalações

Foi inaugurada em 06/03/08 a nova sede administrativa da empresa, mais ampla e moderna está localizada na Av. Pátria nº 1351, onde se localiza hoje a parte operacional da empresa numa área de 19.000 m2.



Também foram modernizadas e atualizadas as instalações operacionais e administrativas com reformas externas e internas; do prédio administrativo da sede, almoxarifado, escritórios regionais, garagens, cercas e muros, pátios e usinas.



Renovação da frota de veículos:

Dando continuidade a renovação da frota de veículos, foram adquiridos 03 novos veículos em 2008, sendo: 01 caminhão Ford Cargo F8151E e 01 camionete Ford Ranger para uso na manutenção de Linhas e Redes e 01 veículo Renault Clio para uso da área Comercial.



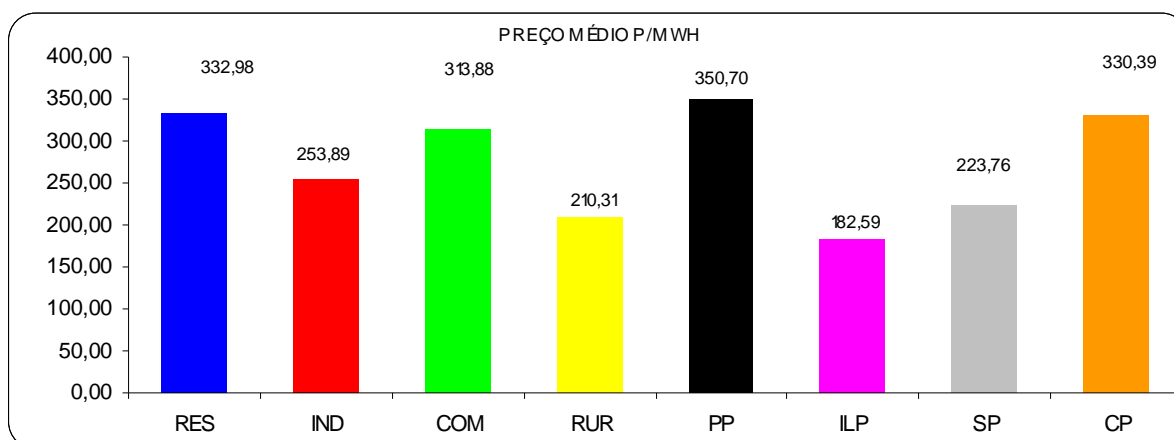
Tarifas

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, órgão regulador, através do qual são fixadas as tarifas de fornecimento de energia elétrica. A empresa tem sua data base de reajuste no dia 29 de junho.

A tarifa de energia elétrica é segregada por classe entre outros e, portanto, o reajuste é diferenciado para cada item, na média os reajustes tarifários ficaram assim:

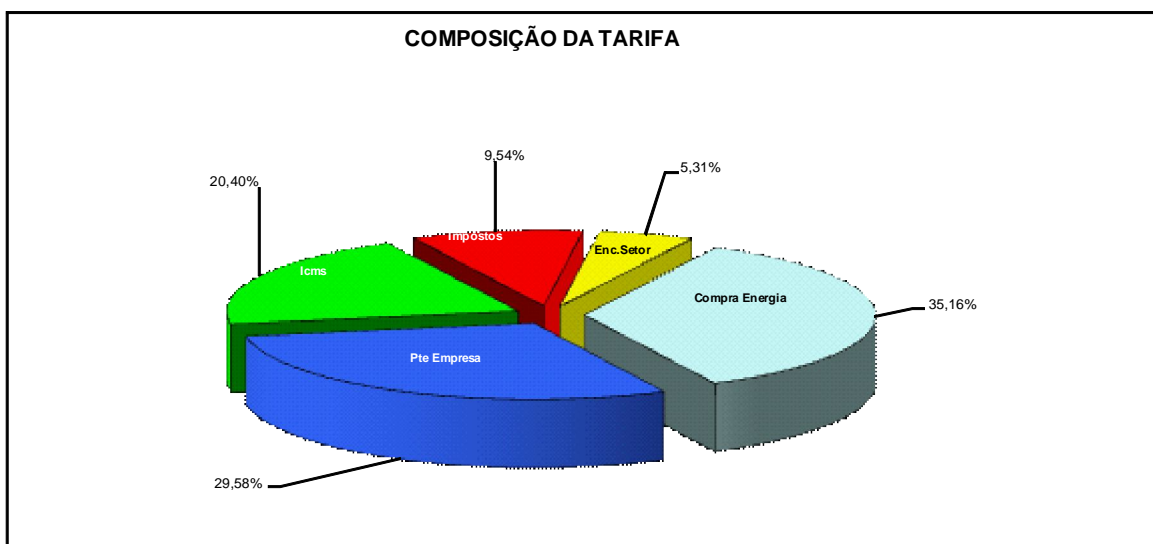
Data	Reajuste
29/06/2003	35,26%
29/06/2004	10,23%
29/06/2005	12,53%
29/06/2006	9,19%
29/06/2007	13,79%
29/06/2008	14,16%

Abaixo demonstrativo do preço médio (kwh) por classe de consumo



Custos Tarifários

<i>Receitas x Despesas Operacionais</i>	<i>2008</i>	<i>%</i>	<i>2007</i>	<i>%</i>
<i>Impostos Diretos</i>	<i>16.960.609,23</i>	<i>29,94</i>	<i>13.495.479,28</i>	<i>27,53</i>
<i>Energia Comprada</i>	<i>19.917.375,42</i>	<i>35,16</i>	<i>16.798.860,93</i>	<i>34,27</i>
<i>Encargos Governamentais/Setorial</i>	<i>3.010.192,78</i>	<i>5,31</i>	<i>3.316.862,43</i>	<i>6,77</i>
<i>Pte Empresa - Despesas Operac/Invest/Lucro</i>	<i>16.754.026,85</i>	<i>29,58</i>	<i>15.407.368,76</i>	<i>31,43</i>
<i>Receita Operacional Bruta</i>	<i>56.642.204,30</i>	<i>100,00</i>	<i>49.018.571,40</i>	<i>100,00</i>

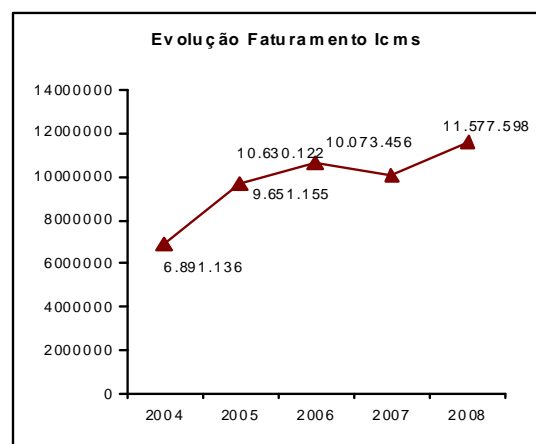
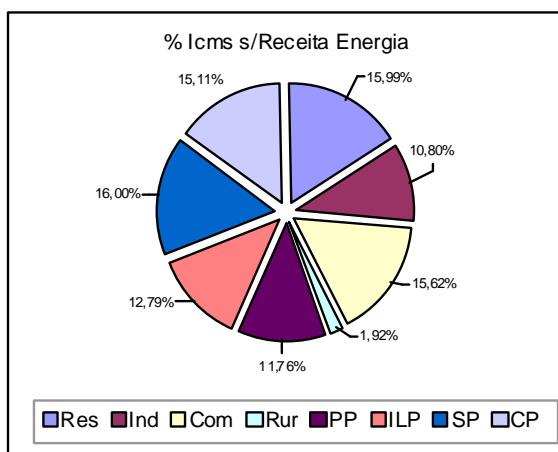


Icms sobre a Tarifa

O Icms aplicado na tarifa de energia elétrica, conforme legislação estadual tem suas alíquotas assim definidas pelo estado Rio Grande do Sul:

<i>Icms/RS – Classes</i>	<i>% da alíquota</i>		<i>Alíquota efetiva</i>	
	<i>2007</i>	<i>2008</i>	<i>2007</i>	<i>2008</i>
<i>Residencial até 50 Kwh</i>	<i>7%</i>	<i>7%</i>	<i>7,53%</i>	<i>7,53%</i>
<i>Residencial + 50 kwh</i>	<i>25%</i>	<i>25%</i>	<i>33,33%</i>	<i>33,33%</i>
<i>Industrial</i>	<i>17%</i>	<i>17%</i>	<i>20,48%</i>	<i>20,48%</i>
<i>Comercial</i>	<i>25%</i>	<i>25%</i>	<i>33,33%</i>	<i>33,33%</i>
<i>Rural até 100 Kwh</i>	<i>Diferido</i>	<i>12%</i>	<i>0%</i>	<i>13,64%</i>
<i>Rural + 100 Kwh</i>	<i>12%</i>	<i>Diferido</i>	<i>13,64%</i>	<i>0%</i>
<i>Iluminação Pública</i>	<i>20%</i>	<i>20%</i>	<i>25,00%</i>	<i>25,00%</i>
<i>Poder Público Federal/Municipal</i>	<i>25%</i>	<i>25%</i>	<i>33,33%</i>	<i>33,33%</i>
<i>Poder Público Estadual</i>	<i>Isento</i>	<i>Isento</i>	<i>0%</i>	<i>0%</i>
<i>Serviço Público</i>	<i>25%</i>	<i>25%</i>	<i>33,33%</i>	<i>33,33%</i>

Icms Faturado (R\$)	2006	2007	2008
Residencial	4.679.344,55	4.190.942,28	4.787.909,98
Industrial	1.824.744,93	2.108.579,47	2.367.323,12
Comercial	3.221.760,91	2.850.154,83	3.311.219,58
Rural	0	90.001,28	138.453,20
Poder Público	232.916,41	204.601,80	246.011,38
Iluminação Pública	327.974,46	337.651,85	388.928,79
Serviço Público	325.595,03	276.698,95	317.034,18
Consumo Próprio	17.785,96	14.815,15	20.718,22
Total Icms	10.630.122,25	10.073.445,61	11.577.598,45



Revisão Tarifária

A revisão tarifária está estabelecida no contrato de concessão e é realizada a cada quatro anos. A revisão tarifária consiste na revisão de todas as receitas e custos da empresa e enquadradas numa "empresa de referência", ou modelo. Esta comparação ajustará os custos adequados para a prestação dos serviços. Também é realizada uma reavaliação dos ativos necessários para a prestação dos serviços de energia elétrica. Após estas análises são definidas as novas tarifas de energia elétrica. Dessa forma a empresa apresentará em 2009 o processo de revisão do 2º ciclo do período de jul/09 a jun/13.

Indicadores Operacionais e de Produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, ve	2008	2007	2006
Valor Adicionado9 / GWh Vendido	154.489	151.906	144.442

9 Obtido da Demonstração de Valor Adicionado – DVA.

Indicadores Econômico-Financeiros – Detalhamento da DVA

Geração de Riqueza (R\$ Mil)	2007			2006	
	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%
RECEITA OPERACIONAL (Receita bruta de vendas de en	56.642		15,55	49.019	
Fornecimento de Energia	55.884	100	15,13	48.538	100
Residencial	19.271	35	15,04	16.752	36
Residencial baixa renda	943	2	27,26	741	1
Comercial	13.871	25	18,90	11.666	25
Industrial	13.553	24	8,61	12.479	24
Rural	3.719	7	24,27	2.994	6
Iluminação pública	1.314	2	18,17	1.112	2
Serviço público	1.945	3	15,23	1.688	4
Poder público	1.268	2	14,65	1.106	2
Consumo Próprio	0	-	0,00	0	-
Energia de Curto Prazo	89		-21,92	114	
Serviços	669		82,29	367	
(-) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.)	26.271		19,57	21.971	
Resultado Não Operacional	-71		394,44	-18	
= VALOR ADICIONADO BRUTO	30.300		12,10	27.030	
(-) QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO (depreciação, amor	2.041		4,61	1.951	
= VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	28.259		12,68	25.079	
+ VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO (Receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	1.201		25,50	957	
= VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	29.460		13,15	26.036	

Distribuição da Riqueza – Por Partes Interessadas	2008			2007	
	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%
EMPREGADOS	5.728	19,44	12,67	5.084	19,53
GOVERNO (impostos, taxas e contribuições e encargos)	19.328	65,61	12,07	17.246	66,24
FINANCIADORES	1.945	6,60	42,28	1.367	5,25
ACIONISTAS	2.459	8,35	5,13	2.339	8,98
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO (TOTAL)	29.460	100,00	13,15	26.036	100,00

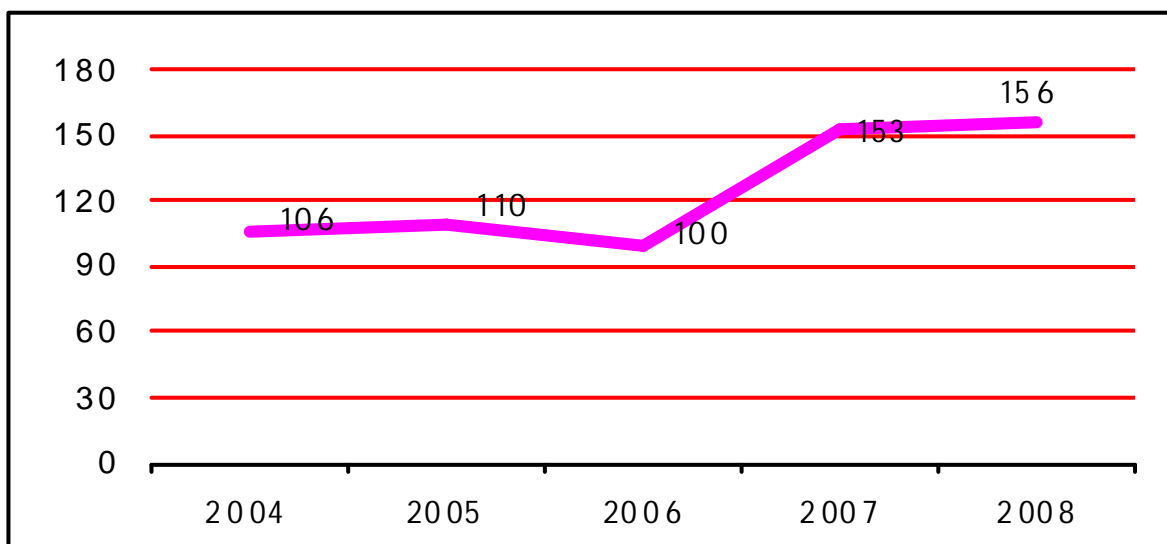
Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos	2008			2007	
	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%
TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES	19.247	85,10	9,71	17.544	84,10
ICMS	11.557	51,10	14,89	10.059	48,22
PIS/PASEP	935	4,13	15,57	809	3,88
COFINS	4.414	19,52	12,40	3.927	18,83
ISS	8	0,04	14,29	7	0,03
INSS	1.137	5,03	8,08	1.052	5,04
FGTS	359	1,59	20,47	298	1,43
IRPJ a pagar do exercício	827	3,66	1,60	814	3,90
CSSL a pagar do exercício	322	1,42	0,00	322	1,54
CPMF	1	0,00	-99,53	215	1,03
OUTROS	46	0,20	12,20	41	0,20
ENCARGOS SETORIAIS	3.011	13,31	-9,20	3.316	15,90
RGR	167	0,74	30,47	128	0,61
CCC	1.051	4,65	-21,33	1.336	6,40
CDE	1.327	5,87	-0,15	1.329	6,37
CFURH	0	0,00	0,00	0	0,00
TFSEE	110	0,49	23,60	89	0,43
ESS	221	0,98	172,84	81	0,39
P&D	135	0,60	-61,76	353	1,69
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	22.617	100,00	8,42	20.921	100,00

Outros Indicadores	2008		2007
	R\$ Mil	Δ %	R\$ Mil
Receita Operacional Bruta (R\$)	56.642	15,55	49.019
Deduções da Receita (R\$ Mil)	19.813	9,89	18.030
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	36.829	18,85	30.989
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	31.707	20,37	26.342
Receitas Irrecuperáveis ¹⁸ (R\$ Mil)	0	0,00	0
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	5.122	10,22	4.647
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	-1.106	50,68	-734
IRPJ/ CSSL (R\$ Mil)	1.149	1,14	1.136
Lucro Líquido (R\$ Mil)	2.459	5,09	2.340
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	453	9,69	413
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	1.628	-17,90	1.983
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	205	18,50	173
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ Mil)	189	9,88	172
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional (%)	52,01	-2,07	53,11
EBITDA ou LAJIDA (R\$ Mil)	6.373	10,53	5.766
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	0	0,00	0
Liquidez Corrente	1,21	-12,32	1,38
Liquidez Geral	0,55	-16,67	0,66
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta)	4,34	-9,01	4,77
Margem Líquida (lucro líquido / receita operacional líquida)	6,68	-11,52	7,55
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido/ patrimônio líquido)	0,16	0,00	0,16
Estrutura de Capital			
Capital próprio (%)	83,75	-1,42	84,96
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	16,25	8,05	15,04
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias / receita operacional bruta nos últimos 12 meses)	3,60	17,26	3,07

Dimensão Social e Setorial

Recursos Humanos

Ao final do exercício, a Eletrocar contava com um quadro de 156 empregados ativos, tendo aumentado 3 funcionários em relação a 2007.



Quadro Funcional

Movimento/Número de Empregados	2008	2007
Empregados no início do período	153	97
Admissões	4	61
Demissões	1	5
Empregados ativos	156	153
Aposentado/Invalidez	3	3
Total de Empregados	159	156
Estagiários	12	20

Grau instrução dos funcionários	2008	2007
Não Alfabetizados	0	0
Primário	21	20
Secundário	98	96
Superior Completo	37	37

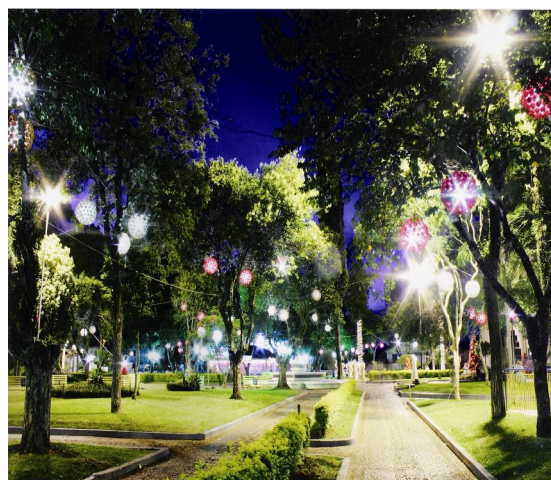
Área de atuação	2008	2007
Técnica	82	82
Usinas	4	4
Comercial	37	33
Administrativa	33	34

Administração	2008	2007
Diretoria	4	4
Conselho de Administração	5	5
Conselho Fiscal	5	5
Assessorias	0	1

Benefícios: Os benefícios concedidos aos funcionários estão descritos no balanço social da empresa.

Estagiários: a empresa mantém estagiários, que freqüentam escolas profissionalizantes a nível de 2º grau e Universidades de nossa cidade, dando oportunidade para seu desenvolvimento profissional e experiência prática na sua formação.

Área de atuação	2008	2007
Técnica	0	1
Usinas	0	0
Comercial	7	15
Administrativa	5	4



Indicadores Operacionais e de Produtividade			
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas)	2008	2007	2006
Número de Empregados Próprios	156	153	100
Número de Empregados Terceirizados	0	0	0

Indicadores Sociais Internos			
Empregados/ empregabilidade/administradores			
a) Informações gerais	2008	2007	2006
Número total de empregados	156	153	100
Empregados até 30 anos de idade (%)	27,6	27,5	2,0
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	26,3	28,1	36,0
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	31,4	30,1	43,0
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	14,8	14,4	19,0
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	18,0	17,0	14,0
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0	0	0
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	2,56	-	-
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	16,67	-	-
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0	-	-
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	7,7	11,1	33,0
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	2,56	0	0
Empregados portadores de deficiência	1,28	2	0
b) Remuneração, benefícios e carreira	2008 (R\$ Mil)	2007 (R\$ Mil)	2006 (R\$ Mil)
Remuneração	4.750	4.289	3.567
Folha de pagamento bruta	3.254	3.008	2.458
Encargos sociais compulsórios	1.496	1.281	1.109
Benefícios	1.116	934	816
Educação	-	4	0
Alimentação	767	655	606
Transporte	100	71	46
Saúde	173	158	137
Fundação	-	-	-
Outros (Auxílio creche/Seg. de vida em grupo/Compl. Acid)	76	46	28
c) Participação nos resultados	2008	2007	2006
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	0	0	0
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta	19,44	19,53	0
Ações da empresa em poder dos empregados (%)	0	0	0
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	20,4	19,1	22,3
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo nacional vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	27,2	25,3	26,0

d) Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas (R\$)	2008	2007	2006
Até 1.000,00	39,1%	39,2%	32,0%
De 1.000,01 a 2.500,00	46,8%	47,7%	49,0%
De 2.500,01 a 5.000,00	11,5%	11,1%	15,0%
Acima de 5.000,00	2,6%	2,0%	4,0%
Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$			
Cargos de diretoria	6.020,00	5.091,67	4.561,67
Cargos gerenciais	5.696,26	5.200,82	4.952,04
Cargos administrativos	1.514,02	1.501,66	1.717,16
Cargos de produção	1.440,54	1.320,17	1.238,22
e) Saúde e segurança no trabalho	2008	2007	2006
Média de horas extras por empregado/ano	18,0	15,9	21,0
Número total de acidentes de trabalho com empregado	4	21	16
Número total de acidentes de trabalho com terceirizado	-	-	-
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,02	0,01	0,01
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	4	17	15
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	1	2	2
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados	0	0	0
Investimentos em programas específicos para portador	0	0	0
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ MIL)	0	0	0
f) Desenvolvimento profissional	2008	2007	2006
Perfil da escolaridade — discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	13,46%	13,07%	23,76%
Ensino médio	62,82%	62,75%	58,42%
Ensino superior	17,95%	18,30%	13,86%
Pós-graduação (especialização, mestrado, douto	5,77%	5,88%	3,96%
Analfabetos na força de trabalho (%)	0%	0,65%	0,99%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educ	2,08%	0%	0%
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional p	33,23	-	-
g) Comportamento frente a demissões	2008	2007	2006
Número de empregados ao final do período	156	153	100
Número de admissões durante o período	4	0	0
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitid	0	0	0
h) Preparação para a aposentadoria	2008	2007	2006
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	0	0	0
Número de beneficiados pelo programa de previdência	0	0	0
Número de beneficiados pelo programa de preparação	0	0	0

i) Trabalhadores Terceirizados	2008	2007	2006
Número de trabalhadores terceirizados / contratados			
Custo total (R\$ Mil)			
Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho (%)			
Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários			
Faixas (R\$) Até X	%	%	%
De X+1 a Y	%	%	%
De Y+1 a Z	%	%	%
Acima de Z	%	%	%
Perfil da escolaridade – em relação ao total de terceirizados – discriminar (em %):			
Ensino fundamental			
Ensino médio			
Ensino superior, pós-graduação			
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados			
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados / contratados			
j) Administradores	2008	2007	2006
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	244.400,00	218.960,00	207.810,78
Número de Diretores (B)	4	4	4
Remuneração e/ou honorários médios A/B	61.100,00	54.745,00	51.952,70
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil)	56.715,00	62.160,00	53.280,00
Número Conselheiros de Administração (D)	5	5	5
Honorários médios C/D	11.343,00	12.432,00	10.656,00

Programa Luz para Todos:



O Governo Federal iniciou em 2004 o “Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica – Luz para Todos”, com o objetivo de levar energia elétrica para a população do meio rural nas localidades de menor índice de desenvolvimento humano e de baixa renda, gratuitamente. Por isso o objetivo é levar a energia elétrica a estas comunidades para que elas a utilizem como vetor de desenvolvimento social e econômico, contribuindo para a redução da pobreza e aumento da renda familiar.

A Eletrocar aderiu ao programa em 2004 tendo cadastrados 39 consumidores sem energia elétrica, enquadrados no programa, sendo que os 39 consumidores foram atendidos. Os investimentos foram financiados com recursos da Eletrobrás no montante de R\$97.920,00, sendo R\$75.320,00 com recursos da CDE a fundo perdido e R\$22.600,00 por conta da empresa para pagamento em 120 meses. Em 2006 a empresa cadastrou mais 34 consumidores sendo financiados R\$140.080,00 com recursos da Eletrobrás, sendo R\$107.750,00 com recursos da CDE a fundo perdido e R\$32.330,00 por conta da empresa para pagamento em 120 meses.

Programa Eficiência Energética:

A Centrais Elétricas de Carazinho S.A. ELETROCAR tem como objetivo, com a elaboração do Programa de Eficiência Energética, implementar medidas para o uso racional da energia elétrica, visando principalmente à redução no consumo e demanda de ponta. Para isto, a empresa apresenta um projeto de efficientização da iluminação em unidades residenciais de baixo poder aquisitivo, através da doação de lâmpadas eficientes, racionalizando a utilização da energia elétrica e auxiliando na melhoria da qualidade de vida da população carente.

Em 2008 a empresa realizou o ciclo 2005/2006 onde foram beneficiados os consumidores de baixa renda com a doação de lâmpadas compactas para diminuição do consumo de energia.

Projeto Natal Alegria:

O Natal é a festa de maior importância para a sociedade brasileira. Durante esse período a solidariedade e os sentimentos de confraternização podem ser potencializados por meio da decoração natalina urbana. Visando acentuar a confraternização da sociedade e valorizar a auto-estima do cidadão a Prefeitura Municipal de Carazinho e Eletrocar promovem todo ano o “Natal Alegria” através da decoração de praças, prédios, ruas e avenidas principais de nossa cidade buscando incentivar uma maior participação da população nas festividades natalinas.



Responsabilidade Social

O Balanço Social é o instrumento utilizado para mensurar a qualidade da relação de cada instituição com seus colaboradores, o cumprimento de cláusulas sociais, a participação do corpo funcional nos resultados econômicos, as possibilidades de desenvolvimento pessoal, bem como a forma de integração das empresas e demais entidades com a comunidade e o meio ambiente.

Através de ações e projetos sociais, a empresa investe em iniciativas que refletem sua preocupação com a qualidade de vida, formação educacional e profissional. Este relatório visa divulgar o quanto a empresa contribui para o crescimento e desenvolvimento da sociedade.

DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de Reais						
2008				2007		
1 - BASE DE CÁLCULO	R\$			R\$		
Receita Líquida (RL)	36.829			30.989		
Lucro Operacional (RO)	4.016			3.912		
Folha Pagamento Bruta (FPB)	6.946			6.136		
2 INDICADORES SOCIAIS INTERNO	R\$	% RL	% FPB	R\$	% RL	% FPB
Alimentação	767	2,08	11,04	655	2,11	10,68
Encargos sociais Compulsórios	1.496	4,06	21,54	1.281	4,13	20,87
Segurança no Trabalho	90	0,24	1,29	111	0,36	1,82
Vestuário	5	0,01	0,07	7	0,02	0,12
Saúde	191	0,52	2,75	179	0,58	2,91
Educação	13	0,03	0,19	4	0,01	0,06
Capacitação e Desenv.Profissional	98	0,27	1,42	106	0,34	1,73
Vale Transporte	100	0,27	1,43	71	0,23	1,15
Outros	70	0,19	1,01	49	0,16	0,79
TOTAL	2.830	7,68	40,74	2.463	7,95	40,13
3 INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	R\$	% RL	% RO	R\$	% RL	% RO
Impostos e taxas	16.947	46,02	421,95	15.052	48,57	384,79
Contribuições para a Sociedade	483	1,31	12,02	632	2,04	16,16
TOTAL	17.430	47,33	433,97	15.684	50,61	400,95
4 INDICADORES AMBIENTAIS	R\$	% RL	% RO	R\$	% RL	% RO
Investimentos em Meio Ambiente	155	0,42	3,87	85	0,26	2,17
TOTAL	155	0,42	3,87	85	0,26	2,17
5 INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2.008			2.007		
Empregados no Final do período	156			153		
Admissões no período	6			61		
Escolaridade dos empregados:						
Superior	37			37		
Segundo Grau	98			96		
Fundamental	20			19		
Analfabetos	1			1		
Faixa Etária dos empregados:						
Até 30 anos	43			42		
De 31 a 40 anos	41			43		
De 41 a 50 anos	49			46		
Acima de 50 anos	23			22		
Mulheres que trabalham na empresa	28			26		
% cargos chefia ocupados p/mulheres em relação nº total mulheres	0			0		
% cargos chefia ocupados p/mulheres em relação nº total gerencias	0			0		
Negros que trabalham na empresa	30			27		
Portadores de deficiência física	2			1		
Estagiários	12			17		
Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania						
Relação entre o maior e a menor remuneração	14,72			13,89		
Acidentes de trabalho	23			21		

Empregados

♦ Na Alimentação:

Através do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT, foram distribuídos 43.939 vales alimentação aos empregados, sendo gastos R\$777.739,08.

♦ No Transporte:

Através do Programa do Vale Transporte, foram distribuídos 97.850 vales transporte aos empregados, sendo gastos R\$136.650,00, sendo a parte que a empresa suporta em R\$99.601,08.

♦ Na Saúde:

Através de Plano de Saúde para os funcionários da Eletrocar, foram destinados recursos de R\$172.545,37 para cobertura na prestação de assistência médica.

Através do Programa de Controle de Saúde Ocupacional, os funcionários são submetidos a exames periódicos, para controle e prevenção da saúde ocupacional, diminuindo sensivelmente os problemas de doenças e atestados médicos, sendo gastos R\$15.915,84.

Através da concessão de seguro de vida a todos os funcionários e seus dependentes foram gastos R\$26.860,40

A empresa fornece a todos os funcionários a vacina antigripal. O retorno dessa ação e a redução do número de faltas causados pelos maus estar das gripes e resfriados. O resultado maior é sem dúvida a melhoria na qualidade de vida dos funcionários.

Ginástica Laboral, a empresa investe na ginástica laboral periódica para seus funcionários visando a melhoria do ambiente de trabalho e na prevenção de doenças como stress, Ler e Dort, sendo gastos R\$6.000,00



♦ Na Educação:

A Empresa instituiu o PIE - Programa de Incentivo Educacional com o objetivo de proporcionar aos empregados, condições favoráveis e estimular o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional, bem como o aprimoramento da eficiência e desempenho empresarial.

Por intermédio de convênio com o CIEE - Centro de Integração Empresa e Escola, a empresa mantém estagiários, que freqüentam escolas profissionalizantes a nível de 2º grau e Universidades de nossa cidade, dando oportunidade para seu desenvolvimento profissional e experiência prática na formação do estagiário, sendo utilizados 20 estagiários durante o ano, sendo gastos R\$73.394,41.

A empresa concede aos funcionários com filhos com idade até sete anos, um auxílio para manterem seus filhos nas creches, para que possam trabalhar satisfeitos e ao mesmo tempo melhorando o seu aprendizado futuro, sendo gastos R\$28.028,75.

♦ **Na Capacitação e desenvolvimento Profissional:**

A empresa procura treinar os seus empregados em áreas técnicas e administrativas, através da participação em cursos, seminários palestras, para melhorar o desempenho, sendo gastos R\$106.131,83 em 2008.

♦ **Na Segurança:**

A empresa fornece a todos os funcionários envolvidos em áreas de risco ou insalubres equipamentos de segurança (EPI) e uniformes, onde foram investidos R\$94.115,65, sendo R\$89.585,44 em segurança e R\$4.530,21 em uniformes.

♦ **Cipa:**

Através da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) foram desenvolvidas diversas atividades e ações que visam o bem estar dos funcionários e seus familiares, desenvolvendo campanhas de prevenção contra acidentes no trabalho, prevenção de Aids e outras doenças, vacinação contra gripe, doação de sangue.

A empresa estimula a participação dos funcionários na Doação de Sangue, para manter o Banco de sangue de nossos hospitais, como forma de salvar vidas.

♦ **Menor Aprendiz:**

O programa "Menor Aprendiz" instituído com base no Art. 428 da CLT e Leis 10097/00, 11180/05 e Decr. 5598/05 onde prevê que todas as empresas tenham menores aprendizes em seu quadro funcional, ajudando desta forma na inserção de jovens no mercado formal de trabalho.

Com isto a empresa mantém 04 aprendizes em seu quadro de funcionários, proporcionando a estes um ambiente de aprendizagem prática e desafios crescentes para que, ao final do programa, tenham melhores conhecimentos para ingressar no mercado de trabalho. Em 2008 foram gastos R\$19.058,20.

♦ **Natal sem Fome:**

A empresa estimula seus colaboradores a doações espontâneas para aquisição de gêneros alimentícios e brinquedos a serem distribuídos a famílias carentes.



Contribuição para a Sociedade



♦ **Lei de Incentivo a Cultura – Estadual** - Através da Lei Estadual de Incentivo a Cultura 10.846/96 a empresa patrocinou eventos culturais de grande destaque na comunidade de Carazinho. Estas parcerias com certeza trarão maior riqueza e qualidade de vida a comunidade, sendo destinados R\$319.918,09. Este valor é 90% incentivado, sendo deduzidos do lcms a pagar.

Produtor	Objetivo	Nome Projeto	valor
Prefeitura Municipal de Roca Sales	Recuperar o patrimônio histórico do Moinho Cruzeiro do Sul p/promover o turismo	Centro Cultural de Roca Sales	200.000,00
Fuccar – Fundação Cultural de Carazinho	Geração de Talentos, através de oficinas, musicais, dança e artes plásticas.	Gerando Talentos II	80.000,00
Alternativa Consultoria em Educação, Cultura e Com.Social	Cultivo de Flores e Paisagismo e cuidados com o meio ambiente	Perfume da Terra Vermelha – Festa das Flores Selbach	12.000,00
Cia de Artes Caripaiguaras	Promover a a Retomada dos Valores morais do povo Gaúcho através da apresentação de danças e músicas de nosso folclore	Música e Folclore pelo Rio Grande	27.918,09

♦ **Lei de Incentivo a Cultura – Federal** - Através da Lei Federal 8.313/91 de incentivo a cultura patrocinou eventos culturais com retorno para a comunidade sendo destinados R\$17.250,00.

Produtor	Objetivo	Nome Projeto	valor
Mirage Prod. e Edit. Fonogr.Ltda	Mostra Nac.itinerante de música Instrumental e de dança	Festival Internac.de Bailes e Zapateados	3.500,00
Arte e Shows Prod.Artísticas Ltd	Apresentações musicais de talentos da música instrumental gaúchos.	Show do Sul – Clube Harmonia	8.750,00
Arte e Shows Prod.Artísticas Ltd	Apresentações musicais de talentos da música instrumental gaúchos.	Show de Bandas – Banda Musical Ex-Alunos La Salle	3.500,00

♦ **Entidades Assistenciais** - Em conjunto com a Fundação dos Funcionários da Eletrocar a empresa vem auxiliando e apoiando diversas entidades de nossa comunidade.

♦ **Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente** - A empresa contribui com 1% do Imposto de Renda sobre o Lucro Real sendo destinados em 2008 R\$7.240,00:

- Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.....	R\$5.000,00
- Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- abrigo Profª. Odila	R\$2.000,00
- WCF Fundo de Assistência à Criança.....	R\$ 240,00

♦ **Programa “Energia que salva vidas”** - Através do programa “Energia que salva vidas” em convênio com o Hospital de Caridade de Carazinho e Hospital São José de Chapada, mediante autorização do consumidor, a empresa arrecada doações na conta de luz, para melhorias na infra-estrutura do hospital, foram arrecadados R\$73.064,47.

♦ **Patrocínios e Divulgações:** Ciente de importância e com objetivo de estreitar o relacionamento com as comunidades em que atua a empresa participa diretamente na promoção/divulgação e patrocínio de eventos comunitários.

♦ **Conselho Social da Companhia** “Nosso braço de apoio na comunidade”

O Conselho Social da Empresa é formado por pessoas da comunidade, que atuam sem remuneração, e tem a função de decidir a aplicação dos recursos financeiros destinados dos dividendos dos acionistas, para serem utilizados em projetos sociais.

A questão da responsabilidade social vai além da visão empresarial, significa uma mudança de atitude com foco na desigualdade social e na geração de valores na sociedade.

É através do Conselho Social que a empresa mais se faz representar junto a população mais carente. Através das políticas sociais traçadas pelo Conselho são criadas ações para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de nossa comunidade, prestado auxílio a diversas entidades e/ou pessoas carentes da nossa comunidade, sendo investidos R\$93.266,00 em 2008.

Aplicação por Grupo:

Finalidade	Orçado	Realizado
Combate a Fome	42.440,00	41.726,00
Educação Popular/Alfabetização	1.200,00	1.200,00
Saúde e Saneamento	4.000,00	4.000,00
Esporte Cultura e Lazer	38.740,00	38.740,00
Combate a Violência	0	0
Educação Infantil/Creches Comunitárias	0	0
Geração de Emprego e Renda	1.600,00	1.600,00
Inclusão Digital	0	0
Combate ao Uso de Drogas	6.000,00	6.000,00
Outros	0	0
Total.....	93.980,00	93.266,00

Principais projetos realizados:

Finalidade	Projeto	Entidade/Beneficiários	R\$
Combate a Fome	Bairro Limpo	Associação de Bairros/Comunidade	37.406,00
	Alimentando a Vida	SM Assistência Social – ASEF	4.320,00
Educação Popular/Alfabetização	Oratória nas Escolas	Câmara Junior	800,00
	Pinóquio – Ler p/crescer	Secr.Mun.Educação	400,00
Saúde e Saneamento	Campanha Prevenção Câncer de Mama e Dependentes Químicos	Liga Feminina de Combate ao Câncer	2.500,00
	Tabagismo	Associação Médica de Carazinho	1.500,00
Esporte Cultura e Lazer	Alimentando a Vida	SM Assistência Social – ASEF	12.240,00
	Esporte p/uma Vida Melhor	Ass.Moradores B.Floresta	4.000,00
	Palco p/Quem não Tem Palco	Centro Munic.Educação	3.000,00
Creches Comunitárias	-	-	0
Geração Emprego e Renda	Alimentando a Vida	Acompanhamento de Cursos	1.600,00
Combate Uso Drogas	Adolescer para Crescer	Secr.Munic.Educação	5.000,00



Projeto Bairro Limpo

Este projeto é desenvolvido em parceria com as Associações de Bairros da cidade, onde a cada quinzena, quatro moradores desempregados, trabalham para manter a limpeza das ruas e praças, recebendo uma sacola básica para alimentação da sua família. Os alimentos são adquiridos no comércio do próprio bairro, como forma de também de movimentar o comércio local.



Projeto Alimentando a Vida

Este projeto está sendo desenvolvido em parceria com a ASEF - Apoio Sócio Educativo Familiar, onde através das oficinas são desenvolvidas atividades de ginástica laboral, canto, tapeçaria, costura, crochê, etc. A Eletrocar participa na oficina de ginástica laboral através da contratação de um instrutor são desenvolvidas atividades de ginástica, aeróbicas, alongamentos, ajudando no desenvolvimento físico, melhorando a auto estima e proporcionando mais saúde as mulheres dos bairros. Este projeto beneficia 900 famílias.



Projeto Esporte para uma Vida Melhor

Com o objetivo de oportunizar as crianças e adolescentes dos bairros participarem de atividades de iniciação esportiva, desenvolvendo assim a formação integral do aluno, suas capacidades físicas, psicológicas e motoras. Este projeto é desenvolvido em parceria com o Pinheiro Atlético Club e também na Associação do Bairro Floresta e centro de Juventude do bairro São Sebastião.

Projeto Palco para quem não tem Palco – “de mãos dadas, educando pela palavra e pelo exemplo”.

Este projeto em parceria com o Centro Municipal de Educação tem por objetivo garantir e oferecer modalidades diferenciadas que vão permitir enfrentar mudanças, respeitando as particularidades de cada um, mediante a proposta de educação inclusiva.

- Promover um ambiente de aceitação e respeito onde cada educando sinta-se com confiança para partilhar seus conhecimentos, resgatando o desejo de aprender.



♦ **Responsabilidade Social**, conferido pela Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul às empresas que prestam contas à sociedade de suas atuações sociais por meio da apresentação do Balanço Social. Foi concedido à Eletrocar pela 8ª vez consecutiva o Prêmio Responsabilidade Social – RS, com a entrega de certificado e também o uso pela empresa da logomarca oficial do prêmio.



♦ **O Dia do Desafio** - O Dia do Desafio é uma competição saudável entre cidades, onde a qualidade de vida e o bem-estar social são o maior prêmio. Realizado mundialmente na última quarta-feira do mês de maio, o Dia do Desafio propõe que as pessoas interrompam suas atividades rotineiras e pratiquem por pelo menos 15 minutos consecutivos de qualquer tipo de atividade física naquele dia.

É feito um sorteio entre as cidades participantes do mundo inteiro, ganhando a cidade que mobilizar o maior percentual da população. Todo ano tem um Desafio social onde a comunidade faz doações, para ser distribuídas a instituições que prestam serviços sociais.

Dimensão Ambiental

Meio Ambiente

A empresa está desenvolvendo diversos programas e ações ambientais para a conservação do meio ambiente e para cumprir compromissos assumidos no processo de renovação de licenciamento de operação das PCH.



- Monitoramento da fauna íctica;
- Monitoramento da qualidade das águas das barragens das PCH Mata Cobra e Colorado.
- Implantação e monitoramento de reflorestamento no entorno dos reservatórios das PCH Mata Cobra e Colorado como áreas de preservação permanente (APP).

☛ Em 2008 foram Plantadas 5.500 mudas de espécies nativas na Uhe Mata Cobra e 10.000 na Uhe Colorado.



☛ Isolamento do acesso as margens das barragens das Uhe Mata Cobra e Colorado.

Construção de uma escada de transposição junto a barragem rio da Várzea, que tinha o seu leito bloqueado à passagem dos peixes no período da Piracema.

Escada para peixes junto a taipa da barragem Uhe Mata Cobra



Distribuição:

Na atividade de distribuição de energia elétrica a empresa utiliza basicamente as vias públicas para a instalação dos postes e fios e pouco interfere no meio ambiente, pois o seu maior impacto é na poda da arborização urbana, necessária para garantir a qualidade da energia aos consumidores. Na área rural foi elaborado projeto para execução da poda e revegetação sob as redes elétricas rurais.

Agradecimentos

A Centrais Elétricas de Carazinho S/A - Eletrocar através de sua Diretoria Executiva e de seus empregados, expressa nesta oportunidade seus agradecimentos a todos aqueles que com a sua participação, colaboração e incentivo tornaram possível conduzir a empresa no seu dia-a-dia, superando obstáculos, vencendo desafios, buscando o equilíbrio econômico-financeiro e a melhoria da qualidade dos serviços prestados, no cumprimento de sua missão e na construção de uma empresa mais forte.

“Se você não faz parte do problema, você, certamente, faz parte da solução” John Kennedy, presidente USA.